

I – INTRODUÇÃO

No âmbito do Encontro Nacional *Periferias Urbanas*, que decorreu no dia 5 de Abril de 13, foi lançado um inquérito de satisfação aos participantes no evento.

Com este inquérito, procuraram os organizadores medir o impacto do encontro junto do público que a ele acorreu, bem como recolher sugestões para futuras iniciativas, esperando dessa forma vir a alargar o leque de temas alvo de reflexão e debate.

Três painéis temáticos deram corpo ao Encontro Nacional *Periferias Urbanas*.

No primeiro destes painéis, os especialistas convidados desenvolveram uma reflexão sobre as dimensões teóricas do conceito de periferia.

No segundo, os oradores centraram a sua intervenção em experiências levadas a cabo em territórios considerados periféricos.

Por último, no terceiro, foi dada voz aos moradores dos bairros Forte da Bela Vista, Alameda das Plameiras e Bela Vista.

Identificamos em seguida os painéis atrás aludidos, bem como o nome de todos os intervenientes:

Painel 1 – Abordagem Concetual das Periferias

- Moderador: António Cardoso Ferreira (Médico de Saúde Pública ligado a processos de animação comunitária).
- *Construção Social do Periférico*, por: José Alberto Correia e Luís Fernandes (FPCEUP).
- *Processos de Desenvolvimento Local: Condicionantes e Facilitadores da Intervenção*, por: Rogério Roque Amaro (ISCTE).
- *O Quotidiano na Periferia*, por Glória Diógenes (UFC).

Painel 2 – Intervenção em Periferias Urbanas

- Moderador: Maria João Freitas (LNEC).
- Iniciativa Bairros Críticos – Bairro do Lagarteiro, por: Cláudia Costa (Fundação Porto Social).
- Projeto K’Cidade – Programa de Desenvolvimento Comunitário Urbano – Tapada das Mercês, por Alexandra Santos (Coordenadora Comunitária).
- Mediação com Comunidades Ciganas – Coimbra, por: Bruno Gonçalves (Mediador).
- Projeto Turma Bilingue – Vale da Amoreira, por: Dulce Pereira (coordenadora); Pedro Martins e Vanessa Antunes.

Painel 3 – Programa Nosso Bairro, Nossa Cidade

- Moderador: Luís Teixeira (Jornalista)
- Comissão de Moradores do Forte da Bela Vista, por: Teresa Martinho; António Nicácio; Francisco Sousa e Rosa Borges.
- Mudar o Olhar, por: Leny Veiga; Janete Daiane; Flávio Silva.
- Organização de Moradores da Alameda das Palmeiras, por: Adelaide Nicácio.

O inquérito foi estruturado em quatro grupos de questões que incidiam, nomeadamente, sobre a avaliação global do evento e dos três painéis em particular.

Estas questões obedeciam a uma escala de seis valores, em que o “1” correspondia ao “Mau” e o “6” ao “Excelente”.

Ilustramos esta escala com um dos indicadores do inquérito:

Clareza da Exposição	
1-Mau	
2-Insuficiente	
3-Suficiente	
4-Bom	
5-Muito Bom	
6-Excelente	

O inquérito terminava com duas perguntas abertas, nas quais se pedia aos inquiridos sugestões ou temas para futuros eventos desta natureza e um comentário final ao Encontro Nacional – Periferias Urbanas.

Responderam ao inquérito 108 inquiridos, correspondendo a 67,1% do universo de participantes, calculado em 161 pessoas.

Tratou-se, importa frisar, de um inquérito anónimo.

Quanto ao Encontro Nacional–Periferias Urbanas, não obstante termos registado 186 inscrições, o número de participantes efectivos cifrou-se em 161, o que corresponde a uma taxa de participação de 87%.

II – ENTIDADES

Enumeramos as entidades com presenças no Encontro Nacional:

Profissão/Situação Profissional	Frequência	Percentagem
Assistente Social/Serviço/Intervenção Social	31	29,8
Psicólogo/a	12	11,5
Sociólogo/a/Sociologia/investigação Social	11	10,6
Professor/a	7	6,7
Educador Social/Profissional	4	3,8
Animador Sociocultural	3	2,9
Antropólogo/a	2	1,9
Arquitecto/a	2	1,9
Mediador Intercultural	2	1,9
Investigador/a	2	1,9
Funcionário Público/a	2	1,9
Engenheiro/a Civil	2	1,9
Assistente Técnico/a	2	1,9
Técnico/a Gestão de Informação	2	1,9
Técnico/a Superior	2	1,9
Ajudante de Lar	1	1,0
Médico/a	1	1,0
Técnico/a de Projeto	1	1,0
Escultor/a	1	1,0
Cozinheiro/a	1	1,0
Estucador/a	1	1,0
Encarregado Construção Civil	1	1,0
Dirigente Associativo/a	1	1,0
Proteção Civil	1	1,0
Estudante	5	4,8
Reformado	2	1,9
Desempregado/a	1	1,0
Doméstico/a	1	1,0
Total	104	100,0

A Câmara Municipal e o Centro Distrital Segurança Social foram as entidades com o maior número de representantes, de acordo com os dados da tabela anterior.

O Programa Escolhas – E5G e a Sociedade de Estudos de Engenharia Social (SEIES), ambos com seis participantes, também tiveram representação significativa no Encontro. Seguiram-se a Cáritas Diocesana de Setúbal, a Associação Cristã da Mocidade (ACM), a Câmara Municipal de Almada e a Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal, com cinco participantes.

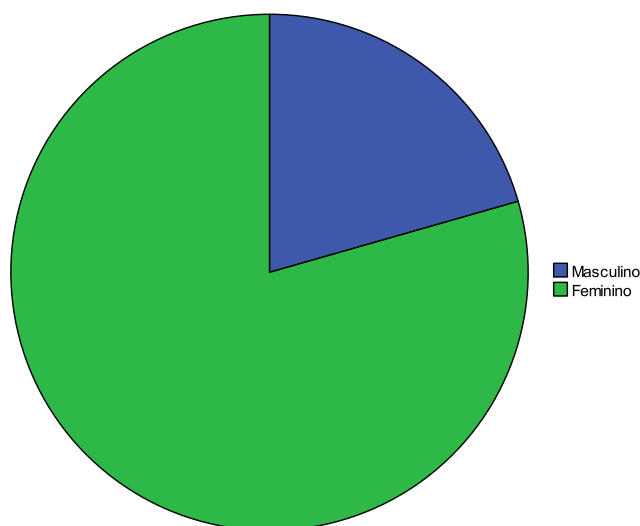
De destacar, por último, o elevado número de associações da sociedade civil que se fizeram representar.

III – GÉNERO, PROFISSÃO E LOCAL DE TRABALHO

O Encontro Nacional *Periferias Urbanas* contou com larga presença das mulheres entre os participantes que responderam ao inquérito, como é possível observar:

Género	Frequência	Percentagem
Masculino	22	20,6
Feminino	85	79,4
Total	107	100,0

Distribuição da População por Género



Ao nível das profissões dos participantes, destacam-se as áreas da intervenção social e das ciências sociais:

Profissão/Situação Profissional	Frequência	Porcentagem
Assistente Social/Serviço/Intervenção Social	31	29,8
Sociólogo/Sociologia/Investigação Social	11	10,6
Psicólogo	11	10,6
Professor	7	6,7
Educador Social/Profissional	4	3,8
Animador Sociocultural	3	2,9
Antropólogo	2	1,9
Animador Sociocultural	3	2,9
Arquiteto	2	1,9
Mediador Intercultural	2	1,9
Investigador	2	1,9
Funcionário Público	2	1,9
Engenheiro Civil	2	1,9
Assistente Técnico	2	1,9
Ajudante de Lar	1	1,0
Técnico Superior	1	1,0
Técnico de Projeto	1	1,0
Técnico Gestão de Informação	1	1,0
Técnico Informação e Documentação	1	1,0
Escultor	1	1,0
Cozinheiro	1	1,0
Estucador	1	1,0
Encarregado Construção Civil	1	1,0
Dirigente Associativo	1	1,0
Proteção Civil	1	1,0
Estudante	5	4,8
Reformado	2	1,9
Desempregado	1	1,0
Doméstica	1	1,0
Total	104	100,0

Quanto ao local do trabalho, a larga maioria dos participantes trabalha no concelho de Setúbal.

Ainda assim, quase 25% das pessoas, que acorreram ao Encontro Nacional *Periferias Urbanas*, trabalham fora de Setúbal, regra geral, em concelhos da Área Metropolitana de Lisboa.

Local de Trabalho	Frequência	Percentagem
Setúbal	78	75,7
Almada	7	6,8
Lisboa	6	5,8
Sesimbra	4	3,9
Grândola	3	2,9
Palmela	1	1,0
Moita	1	1,0
Seixal	1	1,0
Oeiras	1	1,0
Estrangeiro	1	1,0
Total	103	100,0

Por último, a média de idades dos participantes ronda os 40 anos.

Média das Idades dos Participantes

40,7

IV – AVALIAÇÃO DO ENCONTRO NACIONAL DAS PERIFERIAS

Apresentamos os resultados da avaliação que os inquiridos fizeram do Encontro Nacional *Periferias Urbanas*.

A avaliação está desagregada por vários itens que resumem os vários aspetos do Encontro, da preparação e logística até à pertinência dos temas abordados.

<i>Como os Inquiridos Avaliaram o Encontro Nacional – Periferias Urbanas (%)</i>									
Itens de Avaliação	Calendarização	Local do Evento	Horário e Duração	Divulgação	Facilidade de Inscrição	Pertinência da Temática	Secretariado	Doc. Fornecida	Apreciação Global
Insuficiente	0,9		1,9	6,5	1,0			0,9	
Suficiente	0,9	2,8	11,7	24,3	3,8		3,7	20,6	4,9
Bom	50,9	43,4	42,7	41,1	19,0	17,8	29,9	30,8	32,4
Muito Bom	36,8	40,6	35,9	23,4	44,8	43,9	44,9	34,6	48,0
Excelente	10,4	13,2	7,8	4,7	31,4	38,3	21,5	13,1	14,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100	100	100,0	100

Destacámos a itálico as percentagens mais elevadas em cada um dos itens de avaliação. Se globalmente a apreciação dos inquiridos é bastante positiva, não deixamos porém de observar diferenças significativas ao nível da valorização dos itens.

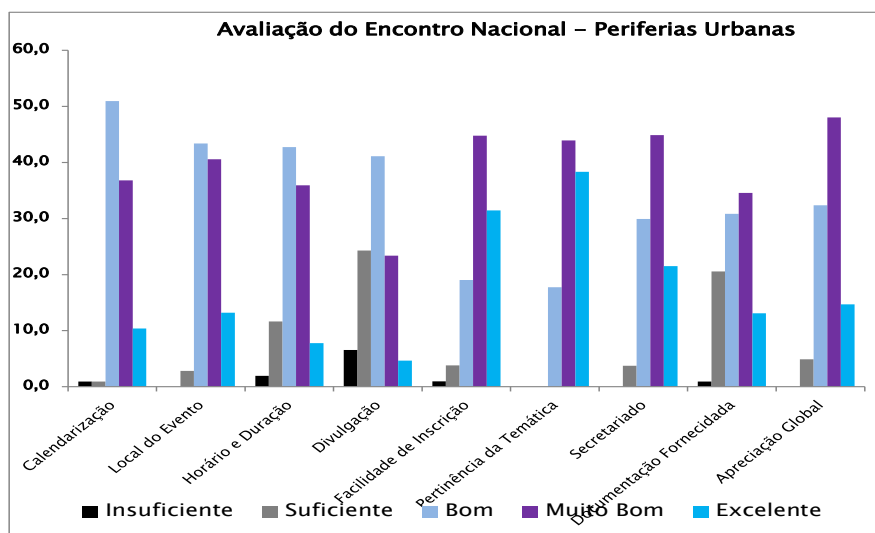
Assim, a *Facilidade de Inscrição*, a *Pertinência da Temática* e o *Secretariado* são os itens que recebem as percentagens mais elevadas nas categorias “Muito bom” e “Excelente”. Já o relativo à *Divulgação*, não obstante ser também objeto de apreciação positiva, é avaliado negativamente por 6,5 % dos inquiridos, percentagem sem paralelo com os restantes itens, cujos valores na categoria “Insuficiente” são residuais.

Se procedermos à agregação das categorias “Insuficiente” e “Suficiente”, depressa verificamos serem os itens da *Divulgação* e da *Documentação Fornecida* os que recolhem as percentagens mais elevadas; dito de outro modo, são estes os itens menos valorizados pelos inquiridos.

A apresentação das médias obtidas para cada um daqueles itens lança luz sobre as diferenças em termos da sua valorização por parte dos participantes:

Médias dos Itens de Avaliação	
Calendarização	4,55
Local do Evento	4,64
Horário e Duração	4,36
Divulgação	3,95
Facilidade de Inscrição	5,02
Pertinência da Temática	5,21
Secretariado	4,84
Documentação Fornecida	4,38
Apreciação Global	4,73

A representação gráfica da avaliação dos inquiridos:

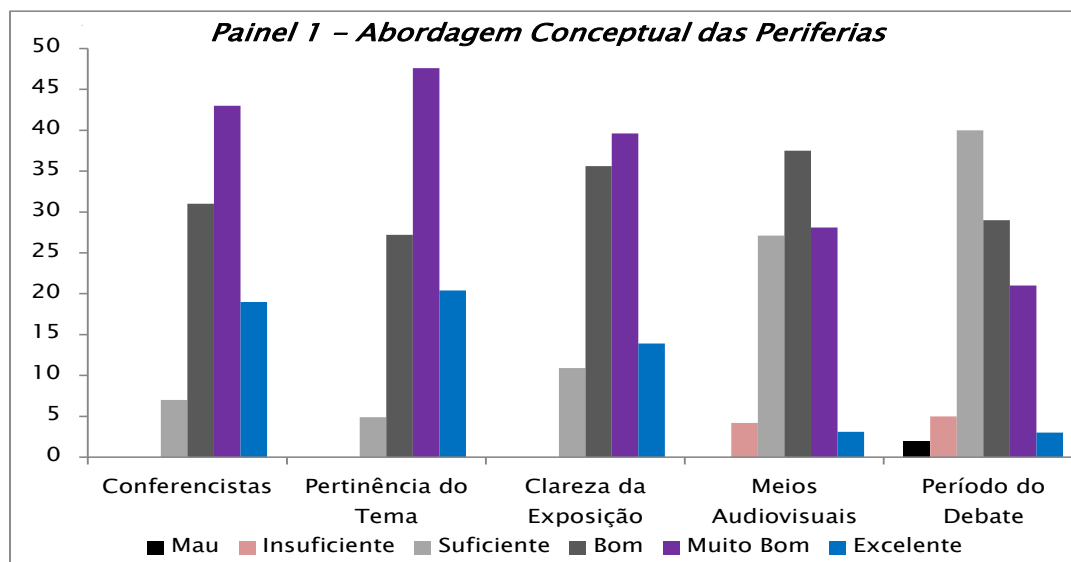


Passamos a apresentar os resultados da avaliação dos painéis de conferencistas.

Painel 1 – Abordagem Concetual das Periferias (%)					
	Conferencistas	Pertinência do Tema	Clareza da Exposição	Meios Audiovisuais	Período do Debate
Mau					2,0
Insuficiente				4,2	5,0
Suficiente	7,0	4,9	10,9	27,1	40,0
Bom	31,0	27,2	35,6	37,5	29,0
Muito Bom	43,0	47,6	39,6	28,1	21,0
Excelente	19,0	20,4	13,9	3,1	3,0
Total	100,0	100,1	100,0	100,0	100,0

Este painel foi objeto de avaliação positiva, muito em particular no caso dos *Conferencistas* e da *Pertinência do Tema*. A apreciação dos inquiridos não foi tão pronunciada nos itens relativos aos *Meios Audiovisuais* e ao *Período do Debate*.

A ilustração gráfica da avaliação dos inquiridos ao Painel 1:



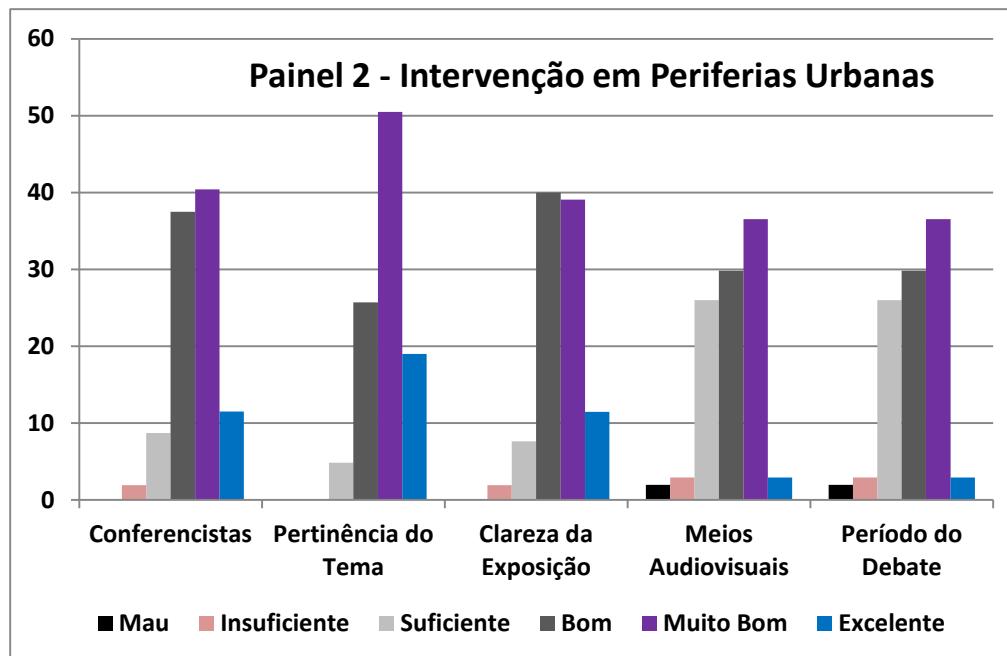
O Painel 2, à semelhança do anterior, também recolhe avaliação positiva, muito em particular no item da *Pertinência do Tema*.

Em relação aos *Conferencistas*, a apreciação dos inquiridos é igualmente positiva. Uma vez mais, os valores percentuais caem quando se trata dos itens relativos aos *Meios Audiovisuais* e ao *Período do Debate*.

Painel 2 – Intervenção em Periferias Urbanas (%)

Níveis de Avaliação	Conferencistas	Pertinência do Tema	Clareza da Exposição	Meios Audiovisuais	Período do Debate
Mau				1,9	1,9
Insuficiente	1,9		1,9	2,9	2,9
Suficiente	8,7	4,8	7,6	26,0	26,0
Bom	37,5	25,7	40,0	29,8	29,8
Muito Bom	40,4	50,5	39,0	36,5	36,5
Excelente	11,5	19,0	11,4	2,9	2,9
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

A ilustração gráfica da avaliação dos inquiridos ao Painel 2:

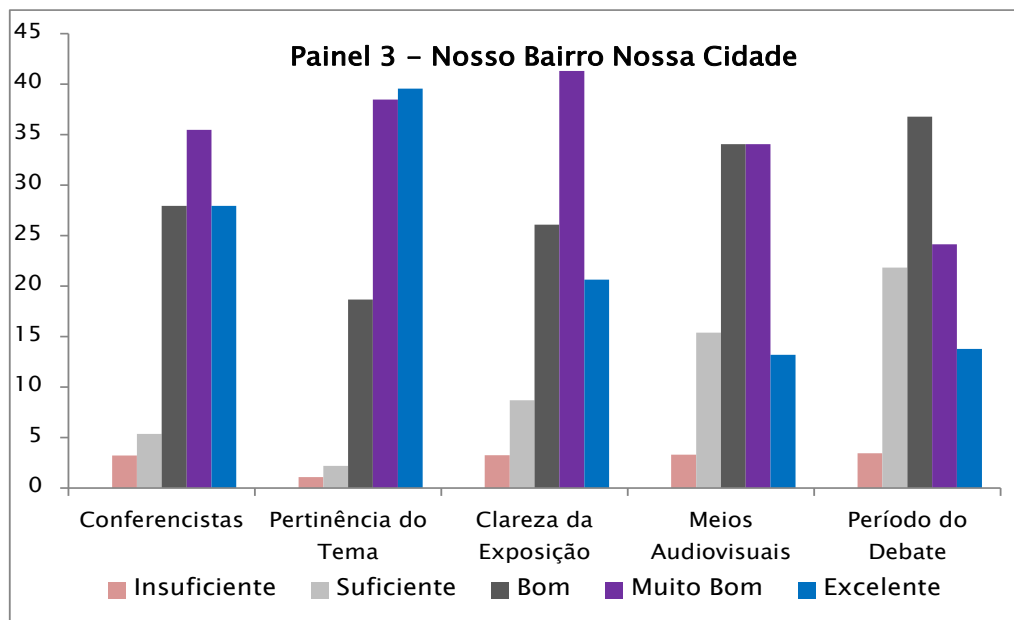


Em relação ao terceiro painel, que tem como protagonistas os moradores dos bairros de Habitação Social, e não os especialistas, a apreciação foi fortemente positiva:

Painel 3 – Intervenção em Periferias Urbanas (%)

Níveis de Avaliação	Conferencistas	Pertinência do Tema	Clareza da Exposição	Meios Audiovisuais	Período do Debate
Mau					
Insuficiente	3,2	1,1	3,3	3,3	3,4
Suficiente	5,4	2,2	8,7	15,4	21,8
Bom	28,0	18,7	26,1	34,1	36,8
Muito Bom	35,5	38,5	41,3	34,1	24,1
Excelente	28,0	39,6	20,7	13,2	13,8
Total	100,0	98,9	100,0	100,0	100,0

A ilustração gráfica da avaliação dos inquiridos ao Painel 3:



As médias comparadas dos três painéis pouco divergem entre si; porém, é o terceiro painel que tem os valores mais elevados:

Médias	Conferencistas	Pertinência do Tema	Clareza da Exposição	Meios Audiovisuais	Período do Debate
Painel 1	4,74	4,83	4,56	3,99	3,71
Painel 2	4,51	4,84	4,50	4,05	3,99
Painel 3	4,80	5,13	4,67	4,38	4,23

Em relação aos temas em debate nos três painéis aludidos, e levando em consideração as médias obtidas para o item da Pertinência... , pressente-se da parte dos participantes uma inclinação por questões de ordem de prática, ou seja, pelo relato das experiências em territórios periféricos.

As questões de ordem teórica ou concetual, patentes no primeiro painel, não parecem merecer o mesmo grau da adesão.

Pensamos tal ser indissociável da experiência profissional da maioria dos participantes, pessoas ligadas às áreas da intervenção social; ao trabalho em autarquias, instituições e associações da sociedade civil.

V – COMENTÁRIOS E SUGESTÕES

Foi pedido aos participantes no Encontro Nacional *Periferias Urbanas* um comentário crítico sobre a iniciativa, bem como temas para reflexão e debate em futuros encontros desta natureza.

Vamos sucintamente apresentar alguns dos contributos dos participantes no encontro. Importa realçar que apenas 35, ou seja, 32,7% do total de pessoas que reponderam ao inquérito, se pronunciaram sobre estas questões.

Regra geral, os comentários foram elogiosos para a qualidade dos conferencistas; para os temas em debate; para a organização em geral.

Ilustramos o que atrás dissemos com algumas citações dos participantes:

"É importante não deixar no vazio as 'Periferias Urbanas'. Estas iniciativas promovem/semear o crescimento e o desenvolvimento pessoal dos habitantes desses bairros tornados alvos na sociedade. Para quem presenciou, o encontro é mais uma ferramenta que nos ajudará a promover o bem-estar 'social'".

"É notável toda a organização e participação de todos os elementos, em especial, dos moradores da Bela Vista".

"Penso que este tipo de eventos, que dão a conhecer as coisas que de bom se faz numa cidade, são muito importantes. Fico agradada de saber que ainda existe no nosso país boas iniciativas desinteressadas que primam pelo bem-estar das pessoas".

"Impressionante o que foi feito no Forte da Bela Vista. Devolver o orgulho e a autoestima é algo impagável"

Alguns dos participantes não deixaram porém de tecer críticas a aspetos do evento, aludindo a temas que não foram, mas deveriam ter sido abordados:

"O Trabalho das Instituições Sociais Privadas no bairro foi descurado, o que leva a supor que é inexistente".

"O Tema destinado ao 1.º Painel não foi suficiente para que todos os intervenientes expusessem as suas ideias, foi pena pois as intervenções foram muito boas." "Achei o 2.º Painel pouco prático, podia ser melhorado se houvesse mais recurso a imagens e atividades práticas."

Em relação às sugestões ou temas para futuros encontros, emergem as questões da educação, da formação e do emprego. As questões de ordem identitária/comunitária não deixaram também de ser abordadas, à semelhança das de índole habitacional.

"A Educação – Trampolim para uma vida de sucesso".

"Educação nos bairros sociais"; "Saúde".

"Reflexão comunitária sobre a intervenção na habitação social. Será que deve ser um direito adquirido ou um direito sujeito a avaliação contínua?"

"Todas as etnias que habitam o bairro"; "abordagem à questão de 'lojas' e 'lugares de culto' para a diversidade de etnias"; "rede de apoio aos idosos".

"Habitação Social, um direito adquirido permanente? Ou um direito com deveres de reavaliações, comum plano de inserção".

"Uma das temáticas que gostaria de ver tratada é 'estratégias de intervenção conjunta na comunidade', outra temática seria sobre 'a materialização e manutenção de parcerias'".

Terminamos a análise como uma proposta de um dos participantes:

"Uma iniciativa em que pudesse ser realizada uma visita guiada ao bairro, de uma visita para que a população pudesse retirar alguns preconceitos da mente".